

Resultados América Latina 2018 - Clima

Baseado no reporte de empresas a investidores e clientes



**EM 2018,
91 EMPRESAS
REPORTARAM
INFORMAÇÕES
SOBRE RISCOS
CLIMÁTICOS PARA
INVESTIDORES.**

Os setores com maior representatividade foram Serviços (27%), Infraestrutura (19%), Alimentos, Bebidas e Agricultura (10%), Manufatura (10%) e Materiais (10%), além de diversos outros setores.

OPERAÇÕES EM
40
PAÍSES

MAIORIA COM SEDE EM 4 PAÍSES:
BRASIL 60%
MÉXICO 20%
COLÔMBIA 11%
CHILE 7%

 **92%**

identificam ao menos um risco climático capaz de impactar seus negócios.

 **\$88**

bilhões de dólares de perdas foram estimados devido a riscos climáticos nas operações de empresa de capital aberto.

GOVERNANÇA

81%

dizem ter o conselho da organização envolvido nas tomadas de decisões ambientais.

80%

oferecem incentivos monetários a seus gestores vinculados a performance ambiental.

APESAR DOS RISCOS, MUITAS OPORTUNIDADES TAMBÉM SÃO VISLUMBRADAS.

94%

das organizações identificaram ao menos uma oportunidade vinculada a questões climáticas.

\$42

bilhões de dólares é a soma dos valores das oportunidades identificadas.

81%

já possuem um sistema de gestão de riscos climáticos multidisciplinar e integrado



Somadas todas emissões de escopo 1 e 2, as empresas latino-americanas foram responsáveis pela emissão de **493 milhões de toneladas de CO₂eq**.



Para o estabelecimento de estratégias e metas, **62% das empresas já utilizam análise de cenários climáticos**, seja de maneira quantitativa ou qualitativa.



Considerando-se apenas iniciativas de redução de emissão implementadas no ano reportado houve um **investimento de US\$ 5 bilhões que resultou na redução de 921 milhões de toneladas de CO₂eq**.



A maior parte dos investimentos foi direcionada para implementação de **painéis solares** (US\$ 2,4 bilhões), **mudança em equipamentos** (US\$ 2,3 bilhões) e **gás natural** (US\$ 657 milhões).

PRECIFICAÇÃO DE CARBONO

Outra estratégia para redução de emissão é a precificação de carbono. Das empresas que reportaram **23% já estão sujeitas a algum sistema de taxaço**, outros 25% ainda não, mas antecipam participação nos próximo 3 anos e 52% não participam e nem antecipam participação.

PROGRAMA SUPPLY CHAIN

Em 2018 o programa Supply Chain contou com a participação de 18 Membros da América Latina, que engajaram globalmente seus fornecedores para inspirar e criar capacidades para adaptação e mitigação das mudanças climáticas em sua cadeia de fornecimento. 895 fornecedores com sede na América Latina reportaram informações referentes à gestão climática a seus clientes em 2018. Esses fornecedores representam mais de 16 países diferentes, sendo a maioria do Brasil (55%) e México (25%).

54%

dos fornecedores possuem o nível de conselho envolvido na tomada de decisão, e apenas 35% fornecem algum tipo de incentivo

53%

53% dos fornecedores na América Latina já integram questões climáticas no desenho das estratégias de negócios.

28%

dos fornecedores identificaram riscos climáticos que podem causar impactos financeiros ou estratégicos consideráveis aos seus negócios



\$24 BILHÕES

de dólares podem ser perdidos devido a riscos climáticos

Considerando que poucos fornecedores possuem processo de identificação de riscos climáticos **esse número pode estar muito subestimado.**

OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS NA CADEIA DE FORNECEDORES

39%

dos fornecedores também puderam identificar oportunidades

\$36

bilhões de dólares é a soma dos valores das oportunidades identificadas.

As oportunidades em sua maioria derivam de utilização de diferentes fontes energéticas (18%), otimização dos processos de produção e distribuição (11%) e desenvolvimento de bens e serviços (9%).



Considerando as emissões reportadas pelos fornecedores apenas para escopo 1 temos uma **emissão absoluta de 275 milhões de toneladas de CO₂eq.** em sua maioria proveniente dos setores de Combustíveis fósseis (24%), Alimentos, Bebidas e Agricultura (18%) e Serviços de transporte (17%).

Para escopo 2 (*location-based*) temos um total de **31 milhões de toneladas de CO₂eq.** derivadas principalmente dos setores de Serviços (27%), Manufatura (26%) e Alimentos, Bebidas e Agricultura (21%).

E para escopo 2 (*market-based*) um total de **11 milhões de toneladas de CO₂eq.** advindas principalmente de Manufatura (48%), Alimentos, Bebidas e Agricultura (20%), e Infraestrutura (13%).

METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÃO

80%

dos fornecedores ainda **não** possuem nenhum tipo de meta, 12% possuem apenas meta absoluta, 4% meta de intensidade e apenas 2% metas absolutas e de intensidade.

70%

já utilizam algum tipo de análise de cenários climáticos, seja de forma quantitativa ou qualitativa.

INVESTIMENTO CONSCIENTE

31% dos fornecedores reportaram implementação de iniciativas de redução de emissão no ano de referência, a maior parte delas relacionadas à otimização de processos (16%), mudanças nas operações (9%) e novos equipamentos (8%). Os fornecedores investiram um total de US\$ 198 milhões em iniciativas de redução de emissão, que resultaram em uma redução de emissões de 28 milhões de toneladas de CO₂eq.